Edição Especial
Special Edition
10 anos!
10 years!

escala

arquitetos + decoradores + designers + vips...

ano 10 nº 34 dezembro de 2011

Sergio Dias + Sergio Rodrigues + Stefan Behnisch + Juan Ignacio López + Luiz Eduardo Indio da Costa + Guto Indio da Costa + Neil Durbach + Camilla Block + Ivo Mareines + Rafael Patalano + David Jaggers + Nick Rawcliffe + João Pedro Backheuser + Ignez Ferraz + Aïssa Logerot + Emanuele Magini + Patricia Mayer + Patricia Quentel + Mircea Cantor + JVA + Fabio Memoria + Tabitha von Krüger

 por Andréa Magalhães

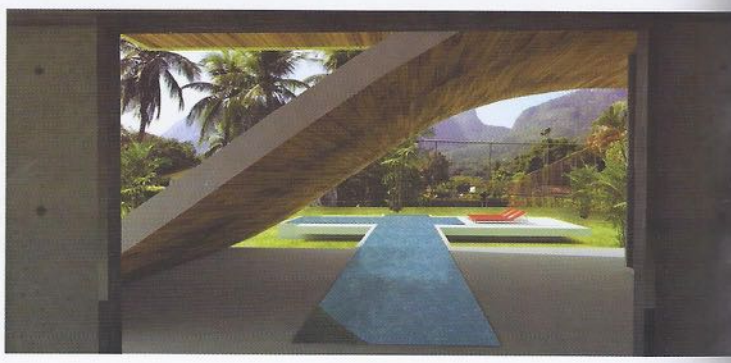
Mareines e Patalano em 2012 — e 13

Casa Itanhangá

Quem conhece o colégio MOPI, no Itanhangá, sabe que Ivo Mareines e Rafael Patalano não são da escola da arquitetura fácil e com ar de *déjà vu*. Para esta edição especial de ESCALA, o escritório carioca apresenta, em primeira mão, seus novos projetos, entre eles uma nova unidade do MOPI, provavelmente, para 2013. Se, no Itanhangá, os alunos são recebidos por uma grande árvore estilizada na fachada, nesta outra unidade — com bairro ainda mantido em segredo —, contarão com um telhado verde, com captação de energia fotovoltaica.

Entre os outros projetos, estão: o novo *studio* da Tycoon no Rio, uma casa em Campos do Jordão, um pavilhão de massagem em Paraty, uma casa na Chapada dos Veadeiros em Goiás, um apartamento no Leblon, uma casa em Paraty e uma casa no Itanhangá. Isso sem falar no *resort* que os arquitetos vêm criando no Acre. Entusiasmados, eles começam a falar a respeito, mas param. O projeto ainda está em fase de sigilo total.

Várias escalas — Com 30m² ou 5.000m² de área construída, não importa. "Nós fazemos qualquer escala", diz Mareines, sendo complementado por Patalano: "Se for 'maneiro' a gente fará".



Eles projetaram o pavilhão de massagem de uma casa no Condomínio Laranjeiras, em Paraty (RJ). No meio da mata, a construção tem em torno de 30m² e parece um ninho. Feito com ripas de madeira de tamanhos variados, o telhado lembra galhos de árvores, também irregulares em suas dimensões. "O projeto possui curvas em várias direções. Em geometria, nós as chamamos superfícies complexas. Geometria não-euclidiana", explica Patalano.

Para Mareines, essa obra no Condomínio Laranjeiras simboliza o processo de trabalho do escritório. "Nós sempre pensamos tridimensionalmente. Este projeto é pequeno em área, mas enorme em significado para o nosso escritório", diz.

Outro projeto *mignon*: um apartamento com 37m², no bairro do Leblon. O desejo do cliente era um espaço compacto e de bom gosto, com tecnologia ultramoderna. Os arquitetos entregaram-lhe isso.

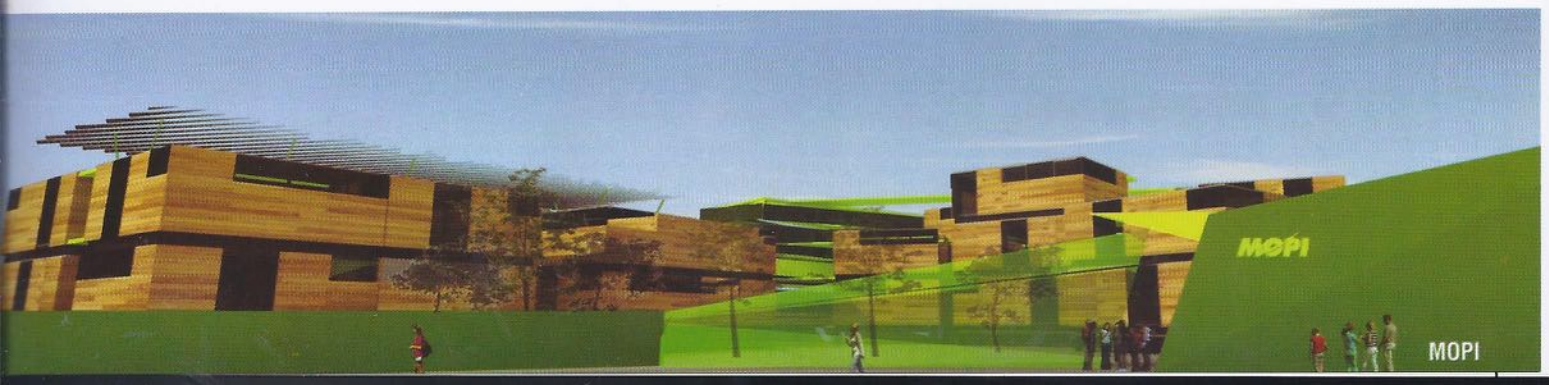
O contraponto desses dois projetos é a nova unidade do Grupo Educacional Mopi, para alunos da 5ª série até o Vestibular. Ao todo, 5.000m² de área construída, distribuídos por 15 volumes. Eles comunicar-se-ão graças a passarelas e rampas. Não haverá escadas e os blocos serão pré-fabricados.

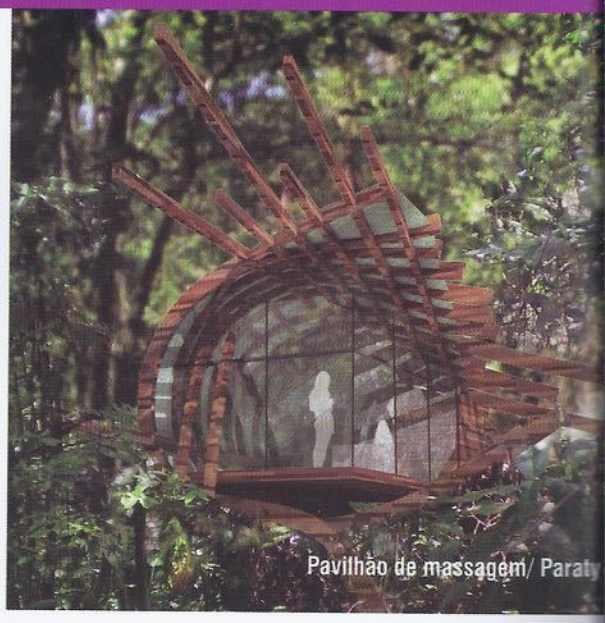
Outra obra com área generosa: uma casa, com volumetria prismática, no Itanhangá. O terreno tem 3.000m². "O alumínio polido da fachada refletirá a paisagem e haverá um jardim suspenso, que fará uma curva suave e descerá, se integrando a um campo ajardinado", adianta Patalano.

Contextualismo — Uma casa retorcida, retorcida como a vegetação local. Onde? Em plena Chapada dos Veadeiros, no cerrado de Goiás. "Trata-se de um lugar com um ambiente sensacional. Fizemos, portanto, uma composição harmônica entre orgânico — olhem a natureza local — e um modernismo mais clássico. A parte social da casa será muito orgânica. A parte do escritório do cliente, assim como do seu *deck* para observar as estrelas, será modernista", explica Mareines.

Na fachada, aço Corten (SAC 40) — aço com cobre em sua liga; com o passar do tempo, o cobre vem para a superfície, gerando um efeito oxidado (e esta oxidação é a própria proteção do aço). A obra será concluída em 2012.

Em Campos do Jordão, São Paulo, uma outra casa que tem tudo a ver com o seu ambiente natural. Toda envidraçada, a construção permite às pessoas ver as araucárias preservadas





Pavilhão de massagem/ Paraty

da região. "Você entra no corredor estreito e vê uma sala com parede de vidro e com pé-direito triplo — mais de 10m de altura. Parece que estamos saindo do útero — a adega, no subsolo; do escuro para o claro demais", ilustra Mareines.

A estrutura da casa é feita em aço. "Ela não possui escadas, porque os pais dos nossos clientes são pessoas idosas. Todos usarão rampas suaves, o que consideramos uma característica legal desta casa, que será concluída no início de 2012", comenta Patalano.

De novo no Condomínio Laranjeiras, mas, desta vez, em uma casa medindo cerca de 600m². Segundo os arquitetos, trata-se de uma construção com certos princípios modernistas. "Porém, mais orgânica", compara Patalano. No mezanino, o piso é levemente abaulado. O *deck* da piscina integra-se à casa. "A casa vira um grande terraço", ele analisa.

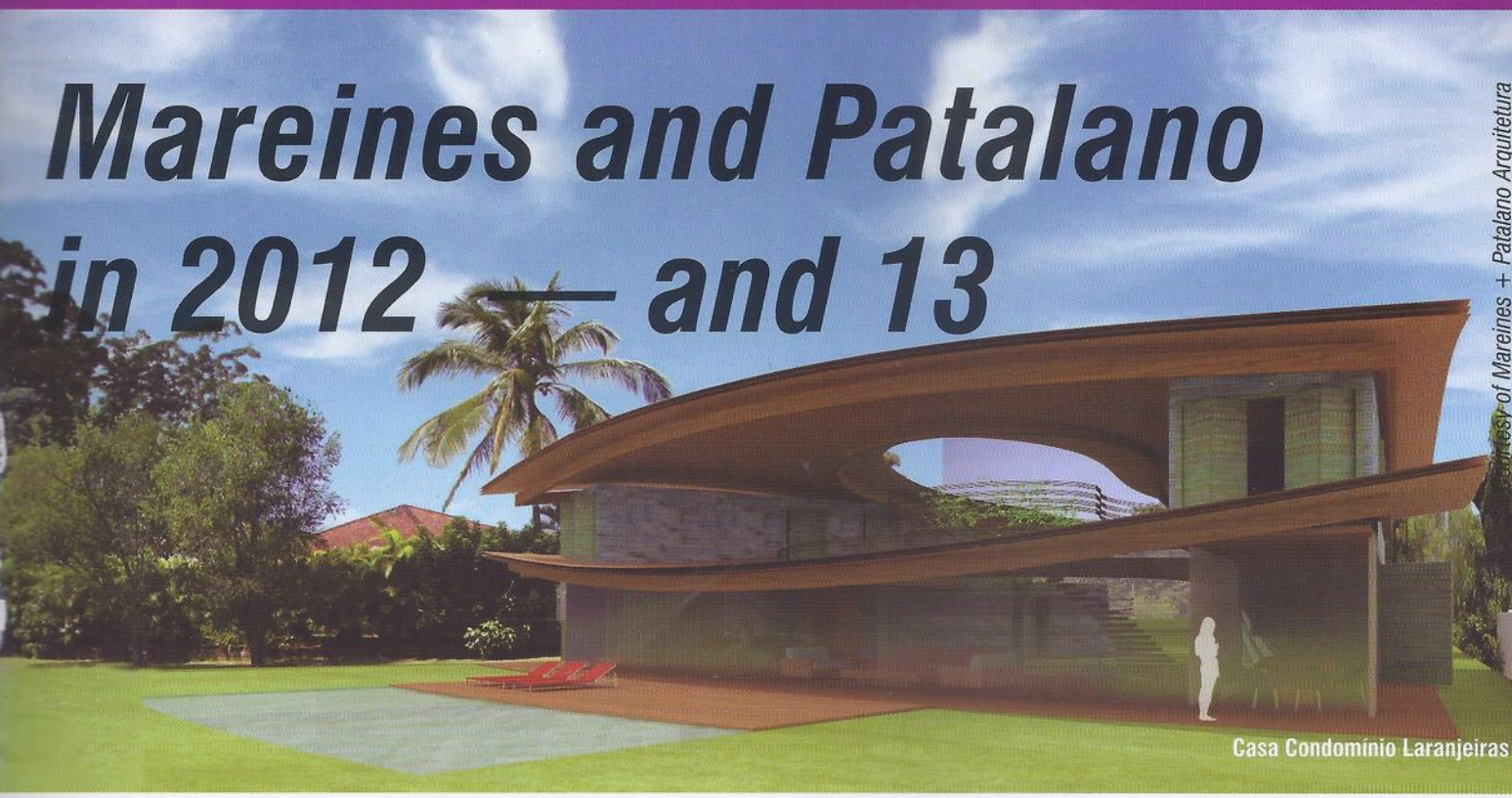
Versatilidade — De colégio a pavilhão de massagem; de amplo *resort* a microapartamento. Isso sem falar em todas as casas, cada qual com suas particularidades. A versatilidade do escritório fica evidente. Para completar a lista, selecionamos o novo *studio* da Tycoon, em Jacarepaguá, no Rio. Conforme os arquitetos se referem ao projeto, trata-se de uma grande caixa com 10 caixas coloridas dentro. A estrutura é feita completamente de metal.

"Felizmente, temos projetos interessantes, não só no Rio, mas também em outros estados. Esquecendo os voos de helicóptero, é tudo o que queremos", brinca Mareines. ■

Casa Chapada dos Veadeiros

 by Andréa Magalhães

Mareines and Patalano in 2012 — and 13



Courtesy of Mareines + Patalano Arquitetura

Casa Condomínio Laranjeiras

People who know MOPI, a prestigious school in Itanhanga — district in Rio de Janeiro near Barra da Tijuca —, understand that Ivo Mareines and Rafael Patalano come from a creative architectural school. Their architecture is not easy; it is not déjà vu. *For this special issue of ESCALA Magazine, the practice — based in Rio — shows in first-hand its new projects, among them a new unit of MOPI, probably to be finished in 2013. If in Itanhanga the students are greeted by a large stylized tree on the facade, in this other unit — with neighborhood still kept secret — the students will have a green roof with photovoltaic energy harvesting.*

Among the other projects are: the new Tycoon studio in Rio, a house in Campos do Jordao (Sao Paulo), a massage pavilion in Paraty (Rio), a house in Chapada dos Veadeiros (Goias), an apartment in Leblon (Rio), a house in Paraty, and a house in Itanhanga — not to mention the resort which the architects have been creating in Acre — Brazilian state situated in the southwest of the Northern Region. Excited, they start talking about it, but stop. They keep quiet about the project.

Several scales *— It does not matter if the built area is 30m² or 5,000m². "We do any scale", says Mareines, being complemented by Patalano: "If it is cool, we will do it".*

They have projected the massage pavilion of a house in Condominio Laranjeiras, in Paraty city, Rio de Janeiro state. In the woods, it has around 30m² and looks like a nest. Made of wooden slats of various sizes, the roof resembles tree branches — also irregular in their dimensions. "The project possesses curves in various directions. It geometry, we call them complex surfaces. Non-Euclidean geometry", explains Patalano.

In Mareines' opinion, this work in Condominio Laranjeiras symbolizes the work process of the office. "We always think three-dimensionally. This project is small in size, but huge in meaning to our office", he says.

Another tiny project: an apartment (37m²) in Leblon neighborhood, Rio. The client's desire has been a compact and fashionable space, with ultramodern technology. The architects have given it to him.

These two projects contrast to the new unit of Grupo Educacional Mopi — a traditional school in Rio. There will be 5,000m² of built area; 15 volumes. They will communicate to each other thanks to walkways and ramps. There will be no stairs and the blocks will be prefabricated.

Another work with generous area: a house with prismatic volumetry in Itanhanga. The site is 3,000m². "The polished aluminium of the facade will reflect the landscape and there